



## Digitalização do acervo histórico e preservação da memória do Exército brasileiro em Picos

Valdécio Sá Rocha

(Graduando em História – UFPI/CSHNB – valdecio.sr@hotmail.com)

Francisco de Assis de Sousa Nascimento

(Professor Doutor em História - UFPI/CSHNB - franciscoufpi@gmail.com)

**Resumo:** Vivemos a contemporaneidade marcada pela constante aceleração do tempo, na qual a memória encontra-se ameaçada pelo esquecimento, uma vez que essa preservação requer cuidados, como a significação da memória documental. Propomos atuar na catalogação, recuperação, preservação e digitalização dos documentos do 3º Batalhão de Engenharia de Construção (3º BEC). Almejamos, portanto, promover a restauração e digitalização do acervo do 3º BEC, buscando facilitar o acesso da população, culminando com a criação de um Núcleo de Pesquisa. Com isso, esperamos incentivar a pesquisa histórica de alunos e da comunidade, tendo em vista a facilitação do conhecimento entre Universidade e população. O projeto iniciado a partir de reuniões que visam situar os bolsistas acerca da pesquisa, foi apresentado ao 3º BEC, em seguida será feita a capacitação dos alunos acerca do processo de se trabalhar com documentos antigos, com o auxílio de um restaurador. A atenção estará voltada ao devido cuidado em lidar com a ação do tempo (máscaras e luvas). Esperamos então, provocar ações de preservação acerca da memória da cidade de Picos, como parte de sua modernização e sociabilidade, promover o contato com a comunidade e também servir como apoio a pesquisadores que trabalham com as mais diversas temáticas.

**Palavras-Chave:** História, Memória, Restauração. 3º BEC.

### 1. Introdução

No dia-a-dia da modernização de uma cidade, desenvolvem-se construções e sociabilidades, como é o caso da cidade de Picos. Com base nisso, nos chamou a atenção a sala do acervo geral do 3º Batalhão de Engenharia de Construção, por possuir parte dessas construções e sociabilidades, caracterizando um *lugar de memória*.

Essa memória é representada pela documentação contida no acervo geral do Batalhão Visconde da Parnaíba, e que sofre com a ação do tempo, levando assim à destruição da memória e história, não só daquela instituição, mas também da cidade de Picos.

Os estudos relativos à memória versam as três escolas teóricas, podendo ser classificadas em: *Estudos sociológicos* ou *Escola Francesa*, em que os teóricos Maurice Halbwachs, Michel Pollak e Pierre Nora, desenvolveram conceitos sobre *Memória Coletiva e Individual*, *Memória e Identidade social e Memória*, *Esquecimento e Silêncio e Lugares de Memória*, respectivamente.

Nesse sentido propomos atuar na recuperação e preservação dos documentos do 3º BEC, para que assim possamos estimular a construção de uma memória coletiva, resultando no apoio refletido, não somente aos pesquisadores, mas também à população da cidade de Picos e macrorregião, como forma de consumir o papel da Universidade como disseminadora do conhecimento científico.

### 2. Procedimentos Metodológicos

O projeto iniciado a partir de reuniões semanais para situar os alunos acerca do planejamento e da pesquisa, foi apresentado ao 3º BEC, promovendo o contato entre os bolsistas e a instituição. Em seguida, será feita a capacitação dos alunos referente ao processo de se trabalhar com documentos antigos, bem como as formas de organização e digitalização do acervo.



Esse processo de capacitação será feito com o auxílio de um restaurador, devido ao cuidado de manuseio exigido no trato com os documentos, o que implica no uso obrigatório de máscaras e luvas. A capacitação indicará também a melhor forma de arquivamento, restauração, organização e digitalização dos documentos. A etapa final será a organização do material digitalizado na Universidade Federal do Piauí - UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros - CSHNB.

### 3. Resultados e discussões

O conceito de memória elaborado por Maurice Halbwachs receberá uma atenção especial no âmbito das leituras e da pesquisa que será desenvolvida pelos pesquisadores deste projeto da UFPI, pela crença em que os documentos contidos no 3º BEC são de fundamental importância para a reconstrução das sociabilidades que foram desenvolvidas ao longo da modernização da cidade de Picos.

A análise de M. Halbwachs nos leva ainda a entender que a memória social precede à memória individual. Sendo assim, esperamos como resultados dessa nossa empreitada, facilitar o acesso da população à memória e história da sua cidade. Esse incentivo a pesquisa dos alunos e da população, visa facilitar o conhecimento que deve existir entre a Universidade e a população, pois o acesso dos pesquisadores as fontes escritas acerca de seu objeto, será facilitado pela digitalização dos documentos.

Nesse sentido, os estudos de memórias tornam-se imprescindíveis para refletir sobre a construção de lugares de memória e da memória coletiva no sentido de entender a memória como patrimônio material e imaterial. Portanto, a restauração de parte da memória da cidade de Picos deverá provocar ações de preservação dessa memória, além de desenvolver o trabalho conjunto entre os membros do projeto, acarretando ainda o contato dos alunos com a comunidade.

### 4. Considerações finais

Como vimos, a Universidade deve se inserir na comunidade e o Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, na cidade de Picos, tem sua inserção na comunidade, através da sua produção acadêmica acerca da cidade. No entanto o acesso aos meios para essa produção é escasso, além da ausência de locais de pesquisa e acervo no Campus.

Desse modo, o trabalho de digitalização documental do 3º BEC, possibilitará com a criação do Núcleo de Pesquisa, a tentativa de suprir essa escassez de fontes para os trabalhos acadêmicos. Além desse esforço em suprir essa carência, o nosso empenho maior se encontra na preservação do patrimônio cultural da cidade, por conseguinte, de sua memória junto à comunidade, pois essa preservação é feita com esta e para esta.

### 5. Referências

- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. [Trad. Beatriz Sidou]. São Paulo: Centauro, 2006.
- POLAK, Michael. Memória e identidade social. In: *Estudos históricos*. Rio de Janeiro, v 5, n. 10, 1992 e \_\_\_\_\_. Memória, esquecimento e silêncio. In: *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, v 2, n 3, Associação de Pesquisa e Documentação Histórica, 1989, p.3-15.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. In: *Projeto história: Revista do Programa de Estudos de Pós-graduação em História da PUC-SP*. São Paulo, SP, 1981.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Estudos históricos*. Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992, p. 8